ANNO 59.º — Numero 6:000 — Quarta feira, 5 de outubro de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O QUE HA?

Começaram hontem de madrugada a correr na cidade graves noticias de perturbação da ordem na capital. Haviam-se sublevado varios corpos, que vieram á rua para proclmar a republica, batendo-se alli com as tropas fieis n'uma lucta terrivel, da qual ninguem sabia quem sahiria triumphante.

E' certo que graves acontecimentos se produziram alli apoz o revoltante assassinio do dr. Miguel Bombarda, facto de que n'outro logar damos noticia.

Interrompidas as communicações telegraphicas e as proprias linhas do caminho de ferro, é-nos impossivel dizer dos successos do dia, e dos que se lhe seguem. Ninguem sabe nadá.

Aguardamos os acontecimentos na espectativa em que está toda a gente. Póde, de facto, estar a estas horas feito e pode estar soffocado o movimento. Ninguem sabe o que por lá vae.

Esperemos.

As praças da guarnição da cidade estão de prevenção.

O sr. governador civil tem estado permanentemente no seu gabinete.

A ELEIÇÃO D'AVEIRO

A impugnação oral do sr. dr. Santos Lourenço.

Damos-lhe o logar d'honra que lhe é devido. Oxalá o tribunal onde se fez lhe tivésse conferido tambem a attenção a que tinha incontestavel direito a brilhante exposição, que é, para profissionaes e estranhos, uma peça juridica de alto valôr, onde se allia o primor da fórma á eloquencia da verdade, e de onde resalta, exuberante, insofismavel, a prova das viciações tremendas de que está cheia a eleição a que se procedeu em 28 de agosto ultimo.

Veja o leitor o estendal de miserias a que se assistiu ahi n'aquelle dia e a que o «Tribunal de verificação de poderes», assim chamado, deu validade e fóros de legal.

Eleição, esse amontoado de ficções e de burlas! Eleição, aquillo!

Mas os «verificadores» consideraram-n'a bem! Déram por bom o monstruoso attentado ao legal exercicio do suffragio publico! Validaram aquillo! Legalisaram isto!

A'manhã havemos de assistir a mais tenebroso espectaculo. A'manhã havemos de vêr substituido o direito do voto pela acção decisiva do cacete e do trabuco com que hão-de apparecer a esgrimir aquelles que para vencerem hoje se serviram de taes processos. Os tribunaes, os julgadores, os fiscaes da lei hão-de louval-os aplaudil-os. Está aberto o exemplo. Serve de exemplo o que se fez agora.

Ahi fica a exposição succinta, mas clara, eloquente, dos factos. Narra-os o orador brilhante a quem coube a bonrosa missão de erguer contra elles a sua vóz indignada. Escute-o o leitor, e, se ainda o não houver feito, julgue por sua vez tambem o tribunal julgador:

«Quem, de animo frio e sereno, escutou o relatorio do sr. conselheiro relator; quem, nas lides do fôro, da palavra, está mais ou menos habituado a apprehender a concepção do orador, tantas vezes artisticamente disfarçada; quem, descuidosamente sem prevenção nem intuitos, leu a impugnação do sr. dr. Alexandre d'Albuquerque ao requerimento do sr. visconde do Ameal, para que o Tribunal, ordenando indispensaveis inqueritos, apreciasse devidamente a regularidade ou irregularidade dos actos eleitoraes do circulo de Aveiro; quem approximar, n'uma comparação de gosto, de paladar, de distribuição de acepipes, encontrará na peça do meritissimo relator e no trabalho do sr. dr. Alexandre d'Albuquerque a dominarem um e outro a technica da mesma cosinha, um sabor profundamente semelhante.

Não quer isto dizer, meritissimo relator, que o espirito de v. ex.ª fôsse de qualquer maneira influenciado pela severidade de raciocinio do sr. dr. Albuquerque, nem ao contrario que o trabalho do sr. dr. Albuquerque se resinta da influencia psychica de v. ex.ª. Não, o que quer dizer é que a mesma escola juridica, a mesma clareza de vistas, a mesma independencia de caracter, são apanagio tanto de v. ex.ª como do sr. dr. Albuquerque.

Este facto, porém, digamol-o com franqueza, magôa-nos, desgosta-nos, não porque não seja inteiramente legitimo, porque não esteja na ordem natural das coisas (e, sobretudo, das nossas coisas), mas porque, sabendo nós que o espirito de v. ex.ª e o do sr. dr. Alexandre d'Albuquerque têem tão intimos pontos de contacto no raciocinio e deducção, é de presumir, é de recear que se encontrem nas conclusões.

Não póde restar duvida que o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque mantem no seu espirito um absoluto respeito pelas regularidades dos actos eleitoraes do circulo de Aveiro. E assim, é para suppôr que v. ex.ª os não tenha em differente consideração. Mal, pois, para a minha causa, que assim me começa a parecer não ser a da justiça.

Um facto nos impressiona sobremaneira relativamente a este processo.

Os advogados que, por dever de officio, tiveram de o examinar e estudar, mal o puderam fazer, porque apenas lhes foi concedido examinal-o alguns minutos, ás 10 horas da noite, na secretaria d'este tribunal, e depois, algumas horas, no dia em que se marcou e designou o de hoje para o seu julgamento.

Pelas diligencias que continuadamente fizeram esses advogados —drs. Barbosa de Magalhães e Paes Abranches—para o examinarem, verificou-se que o processo pequenissima demora teve na secretaria e essa pequenissima demora não foi aproveitada pelo sr. dr. Albuquerque para o seu estudo. Comtudo, o sr. dr. Albuquerque póde, apezar d'isso, fazer a longa impugnação que se encontra a fl.ª e conta nada menos de 17 ou 18 paginas. O trabalho, só de copia, não seria inferior a quatro horas, e muito mais tempo deveria ter sido necessario para a contextura da impugnação, que necessariamente se tinha de fazer com o processo á vista.

Como se operou tal milagre? Como póde o sr. dr. Albuquerque fazer o seu longo trabalho sem dispôr do processo?

Não o sabemos nem o procuraremos saber; apenas lançamos á conta da Providencia o indispensavel auxilio que o sr. dr. Albuquerque carecia, sentindo que ella não concedesse áquelles meus collegas e a mim mesmo um semelhante beneficio.

Temos, pois, srs. juizes, contra nós, não só o receio da egualdade de vistas do meritissimo relator com o sr. dr. Albuquerque, mas ainda o desfavor da Providencia não nos concedendo, como ao sr. dr. Alexandre de Albuquerque, o tempo preciso para o exame do processo.

Cifras e factos

Se fôsse verdade o que consta do processo e querem os candidatos do *blóco*, o candidato menos votado d'esta facção politica, o sr. dr. José Paulo Cancella, tinha 15:738 votos e o sr. dr. Pinto Basto, candidato governamental, 12:134, isto é, 3:604 votos a menos.

Quer isto dizer que, se ao sr. dr. Pinto Basto accrescentarmos 1:803 votos e os tirarmos aos candidatos da opposição, o resultado da eleição é absolutamente differente: pois que o sr. dr. Paulo Cancella passa a ter 13:935 e o sr. dr. Pinto Basto 13:937.

Não obstante o sr. dr. Alexandre Albuquerque ser contador da Relação, a materia de cifra é-lhe um tanto avessa e a sua arithmetica tem muito de *predial*. Dizemos isto porque o sr. dr. Albuquerque, na sua impugnação ao requerimento de inquerito, offerece aos candidatos do governo 1:988 votos além dos que constam do apuramento e diz-nos que aos candidatos do *blóco* ainda ficam a mais 1:232 votos.

Se acceitarmos o offerecimento, e o tribunal não póde ser mais papista que o proprio pápa, o sr. dr. Paulo Cancella é menos votado do que o sr. dr. Pinto Basto, porquanto este candidato passava a ter 14.122 e aquelle 13:750, isto é, 372 votos a menos do que o candidato governamental.

Aqui têem v.ªs ex.ªs plena e cabalmente demonstrado, com a ajuda do sr. dr. Alexandre Albuquerque, que as irregularidades commettidas na eleição de Aveiro influem no resultado geral da eleição. E assim, esta não póde deixar de ser annullada porque não compete ao tribunal eleger, a despeito da eloquencia dos algarismos, os candidatos erradamente proclamados no circulo de Aveiro.

As irregularidades commettidas na eleição de Aveiro não importam uma differença de 1:803 votos, que tantos seriam os precisos para modificar o resultado da eleição. Importam muito maior numero, ou melhor, tornam absolutamente inexactas as quantidades de votos que no apuramento figuram para cada candidato.

Eleições nullas

São nullas as actas das assembléas de *Albergaria a-velha*, 1.ª assembléa; *Arouca*, assembléa de Alvarenga; Aveiro, 1.ª assemblea *Gloria*, 2. Vera-Cruz, 3.ª Esgueira; 1.ª *Feira* e 2.ª *Macieira de Cambra*, porque as respectivas actas não estão como preceitua o art. 79.º do decreto de 8 de agosto de 1901 assignadas por todos os vogaes das mezas nem os respectivos secretarios mencionaram esta circumstancia.

Estatue o art. 2:494 do Codigo-civil que a nullidade dos documentos officiaes resulta da sua falta de conformidade com as leis e regulamentos que determinam o modo como elles devem ser exarados.

E' disposição legal que as actas mencionem a circumstancia de que não são assignadas por todos os vogaes, quando isso succeda. Não se mencionando tal circumstancia, a acta não se exára pelo modo que a lei determina e, sendo assim, a acta é nulla.

Sabemos quanto isso deve custar a este tribunal, mas a lei não se condoe com os desgostos pessoaes. E' lei e esse facto não deve ser indifferente; se o fôr é elle que elege os deputados que erradamente foram proclamados pelo circulo de Aveiro.

Sendo nullas as actas, de nenhum effeito póde ser a votação que ellas attestam: e sabeis vós qual ella é? São 3.883 listas representativas de 18.627 votos—*não é arithmetica predial.*

Estamos em crêr que qualquer que seja a arithmetica que este tribunal queira applicar na apreciação das votações d'este circulo, 18:627 votos ou sejam 3:883 listas, não é coisa que deixe de influir no resultado final da eleição.

Se não é coisa que deixe de influir no resultado final da eleição, ha um caminho unico e honesto a seguir: é a repetição da eleição, como preceitua o § 3.º do art. 99.º do citado decreto.

Sete são as assembléas cuja votação tem de ser desprezada pela nullidade das actas, e, coisa digna de reparo! só duas d'estas assembléas têem protesto; mas ha mais: a propria commissão da assembléa de apuramento que examinou as actas da assembléa da *Mealhada* notou que as mesmas actas estão emendadas e rasuradas no numero dos votantes, no numero das listas entradas e até no numero das listas julgadas falhas sem resalva á margem ou no fim. Tambem este facto não deve passar despercebido a v.ªs ex.ªs porque o n.º 8 do art. 2495.º do Codigo civil é sufficientemente claro para lhe marcar as consequencias.

Tambem na assembléa de Lamas, (do concelho da *Feira*), está emendada a hora e não ha resalva; e aqui nos apparecem mais 821 listas com 3710 votos.

Egualmente na assembléa de Angeja, de *Albergaria-a velha*, apparece emendado o numero de listas entradas sem a competente resalva, ou sejam 379 listas com 1853 votos.

Aqui tem, pois, o tribunal, sem contar com a votação da Mealhada, de que não temos apontamento, mais 1207 listas com 5563 votos que não pódem ser contados para o candidato d'este circulo

Já vamos em 5:090 listas com 24:190 votos.

Um outro facto digno da attenção d'este tribunal é o que diz respeito ao tempo que em média nas differentes assembléas coube a cada eleitor para votar; e esse tempo conjugado com o numero de votantes deve servir para apreciar da regularidade ou irregularidade das operações eleitoraes.

Temos aqui presente uma lista que vamos apreciar. N'ella está feito o calculo do tempo médio para votar cada eleitor.

Descontando alguns minutos para as operações que necessariamente tinham de praticar-se e que constam dos art.ºs 47 e 48 do decreto citado, dá-nos com verdadeiro assombro o tempo de 19 segundos para cada eleitor votar na assembléa de *Sever do Vouga* Isto, em face das actas. Na realidade foram 2 segundos.

O tempo médio de todas as outras assembléas é superior a 35 segundos; pois, senhores! n'estas assembléas bastaram 19 segundos e, note-se, n'ella é que nos appareceu mais elevado numero de listas e por consequencia de votantes. Querem v.ªs ex.ªs admittir que votem 1.281 eleitores gastando cada um 19 segundos?!

E' facto que não cabe nas forças humanas.

Sabem v.ªs ex.ªs e sabe toda a gente que n'esta assembléa se fez chapelada.

A demonstração cabal e completa d'ella está no tempo que a precipitação da meza deu na respectiva acta para cada eleitor votar. A demonstração está nos 19 segundos.

Esses 19 segundos attestam eloquentemente a chapelada. Seria necessario que este tribunal se associasse á fraude, se associasse ao roubo, para não mandar repetir a eleição n'esta assembléa.

Tanto a imprensa d'aquelle districto como a da capital publicamente accusaram esta tremenda chapelada. Aqui têem v.ªs ex.ªs a verdade plenamente constatada.

Querem v. ex.ªs contar tambem a votação d'estas assembléas? Não acreditamos porque o vosso passado, a ter de soffrer, ficaria anniquilado. São mais 1:281 listas com 6:405 votos!

Já vamos em 6:371 listas com 30:595 votos. Não vos esqueçaes, senhores juizes, do que vos disse no começo: 1:803 votos são o bastante para influir no resultado da eleição.

Pois, senhores juizes, já estamos em 6:371 listas e em 30:595 votos que não póde ser contados seja para quem fôr.

Pódem v. ex.ªs julgar como quizerem, o que se não póde é destruir a eloquencia d'estes numeros.

(*Continúa.*)

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus á todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.ªs D. Laura Augusta dos Santos Moraes e a menina Maria José Soares; e o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Amanhã, as sr.ªs D. Guilhermina A. Bandeira de Castro, Porto, D. Eduarda Pereira Osorio, D. Maria José Borges Barreiro; e o sr dr. Daniel de Mattos, Coimbra.

Alem, os srs. Annibal Peixoto Belleza, Manuel Rodrigues Mendes, dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto; visconde da Coruje ra.

● THERMAS E PRAIAS:

Da Figueira onde esteve a banhos, regressou á sua casa d'esta cidade o nosso presado patricio, sr. Jorge de Faria e Mello.

Retiraram do Pharol com suas familias, os srs. Antonio Augusto d'Oliveira, Augusto Cesar da Costa Goes, dr. Lourenço Peixinho, Vasco Soares, rev. João Ferreira, dr. Roque Ferreira.

Já alli estão chegando muitas familias das aldeias.

Vimos alli n'estes ultimos dias os srs. dr. Pereira Lima, Armando d'Araujo, Vicente Rodrigues, Antonio d'Almeida, Alfredo Nordeste, Jeremias Lebre e esposa, José Maria Nunes Branco, Joaquim Ventura, Gaspar Ignacio Ferreira, Antonio da Rocha, Manuel Sacramento, Antonio Augusto d'Oliveira Junior e Vasco Soares.

Regressou com sua esposa e filhos, da Costa-nova, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'este districto.

De visita a sua filha, a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, esteve nas Pedras-salgadas o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, activo e dedicado chefe de conservação.

Ao Pharol chegou com seus filhos a sr.ª D. Ephigenia Abranches Couceiro, viuva do antigo empregado d'alfandega, nosso patricio, sr. Luiz Couceiro.

Com sua esposa e filha, tem estado na Costa-nova, o nosso amigo, sr. Renato Franco.

Partiu para a Figueira-da-foz o sr. dr. José Valle Guimarães, acompanhado de sua familia.

Da praia de Espinho regressou com sua familia a esta cidade o bemquisto capitalista sr. Jacintho Agapito Rebocho.

● REGRESSOS:

De Manaus chegou á sua casa de Pardelhas, o sr. Joaquim Maria Santos, acreditado negociante alli.

Tambem do Rio de Janeiro chegou á sua casa de Macinhata do Vouga, o sr. José Luiz de Bastos, que contemplou com um importante donativo a casa de escola, d'aquella freguezia.

Depois da sua digressão pelo estrangeiro, regressaram de Espinho os nossos patricios e amigos, srs. Manuel dos Santos Lé, e seu irmão Alvaro Lé, e apreciavel tenor.

Regressou do estrangeiro o sr. dr. Samuel Maia.

● VILEGIATURA:

Entrou em Ovar o nosso bom amigo sr. José Pacheco Polonia, digno empregado da Companhia dos vinhos do Douro.

E' esperado por estes dias em Agueda, o nosso excellente amigo e habil advogado alli, sr. dr. João Elysio Ferreira Succena.

Com sua esposa seguiu para Caldellas o importante proprietario ilhavense, sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara.

Seguiu para Nogueira, Villa-real de Traz-os-montes, o sr. João Ayres d'Azevedo, illustrado conservadoa em Taboa.

● ESTADAS:

Encontra-se em Aveiro o sr. commendador João de Moraes Machado, e digno thesoureiro pagador dos caminhos de ferro do sul.

● DOENTES:

Tem estado gravemente enfermo com uma appendicite um filho do sr. dr. Antonio d'Abreu Freire, esclarecido clinico de Avanca.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve logar no sabbado passado o casamento da sr.ª D. Maria Amelia da Soledade de Mattos Viegas e Lima filha do fallecido juiz de direito sr. dr. José de Mattos Viegas e Lima, com o sr. Joaquim Antonio d'Almeida, intelligente guarda livros dos Armazens Cunhas,—Porto. A cerimonia religiosa, realisou-se em Sairéu, concelho d'Estarreja, em seguida á qual foi servido na residencia parochial, um delicado copo d'agua.

Os noivos partiram no rapido para Cintra, onde tencionam passar a lua de mel.

A noiva recebeu uma esmerada educação no reputado collegio de Santa Joanna d'esta cidade.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Realisou-se ha dias, na egreja parochial de Pardilhó, o enlace matrimonial do sr. Manuel José de Pinho, capitalista da Murtosa, com a sr.ª Maria Custodia Valente Garrida, presada filha do bemquisto proprietario alli, sr. Manuel Lopes de Bastos.

Distingue os noivos apreciaveis qualidades de coração e de caracter.

Parabens e felicidades.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM.

Está já em Lisboa o prestigioso chefe do partido dissidente, nosso presado amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim.

Sua ex.ª regressou da Figueira onde o deteve a doença de seu filho, illustre official da armada, doença que felizmente se debelou.

● DR. EGAS MONIZ:

Veio hoje a Aveiro, a fim de realisar uma conferencia medica para que foi rogado, o illustre professor e deputado da nação, nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz, que á tarde regressa á sua casa da Avanca.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 3*—Reabrem as aulas.

Em Cucujães é assassinado um trabalhador do Valle do Vouga por tres companheiros; e na Gafanha pratica-se a tentativa de assassinato de Ouvidio Rito, caso a que acudiram de prompto os tres facultativos srs. drs. Pereira da Cruz, José Maria Soares e Lourenço Peixinho.

Dia 4—Abranda o mar ha-

vendo alguns lanços de sardinha.

Dia 5—Manifesta-se um pequeno incendio na loja dos depositos do honrado negociante local, sr. Albino Pinto Miranda.

Festa sympathica.—Começaram, ha dias, na Ribeira d'aldeia, em Estarreja, os trabalhos de abertura d'um canal para entrada e sahida de barcos n'aquella ribeira, obra ha muito reclamada pelos interesses de centenas de individuos, como os que se empregam na apanha dos moliços, lavradores e constructores de varinos e fragatss, etc., etc. A obra em projecto remove as difficuldades existentes e melhora sensivelmente as condições de vida d'aquellas classes trabalhadoras. E' uma obra de vulto e que os povos interessados devem ao decidido esforço do nosso querido amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

E' mais um entre tantos e tão valiosos serviços prestados ao concelho de Estarreja pelo mais notavel e prestimoso dos seus filhos.

A inauguração dos trabalhos foi feita com uma patriotica festa local, em que o nome do illustre caudilho dissidente foi grandemente victoriado.

Gatuno.—Foi preso na Amoreira da Gandara o celebre gatuno Carapanto, que parece ter roubado ao nosso amigo, sr. prior d'Eirol, a quantia 150$000 reis, dinheiro que não foi encontrado. Está na esquadra policial.

A' Junta da barra.—Proximo da ponte da Dobadoira, ao Rocio, está depositada uma grande quantidade de sal, junto á cortina do Caes. Convem fazêl-o remover, quanto antes, d'alli para fóra, pois a sua permanencia prejudica consideravelmente a parede pela salmoira que n'elle se entranha.

O mendigo.—Esté na esquadra policial o mendigo Manuel Caetano d'Almeida, da freguezia de Recardães, concelho da Feira, que foi preso em Espinho, por ter furtado n'esta cidade ao sr. Domingos João dos Beis diversas roupas quando fôra a casa d'este sr. pedir esmola.

Nega o crime com o maior descaramento.

Ponte d'Angeja.—Foi á approvação o orçamento da reparação da ponte d'Angeja.

Excursão ás Beiras.—Vão ser affixados os cartazes annunciando uma intessante viagem circulatoria pela Beira-alta e Beira-baixa.

O percurso da excursão é o circuito comprehidido entre Pampilhosa, Guarda, Abrantes, Entroncamento, Pampilhosa.

Os preços são: 1.ª classe 4$250 reis, 2.ª 3$200 e 3.ª 2$120.

Validade dos bilhetes de 5 a 20 d'outubro, com faculdade de paragem em todas as estações do circuito.

A viagem póde começar-se em qualquer das estações do circuito e deverá ser feita em sentido circulatorio, com regresso á estação de procedencia.

E para maior aproveitamento d'estas em qualquer das estações das companhias Real e da Beira baixa, e se podem comprar os bilhetes para aquella excursão, tendo os compradores em tal caso, direito a só paragem 50 % da tarifa geral, pelo percurso que tenham a fazer até e desde a estação do circuito onde mais conveniente lhe seja começar a excursão.

Collocação.—Foi apresentado na egreja de Azureira, concelho de Mafra, o rev. João Roque Ferreira, actual parocho de Fermentellos. Damos ao agraciado os nossos cordeaes parabens.

Professor.—O sr. José Maria Godinho, professor ajudante da escola primaria de Sarrazolla, Aveiro, foi transferido para a de Pardilhó, em Estarreja.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de «Vinho nutritivo de carne».

Escola do magisterio.—Está aberta a matricula, até 10 do corrente, na Escola de ensino normal n'esta cidade, para os alumnos que fizeram exame de admissão este anno, e que tenham attingido a classificação necessaria. São admittidos 30

Férias.—Terminaram as férias judiciaes e das escolas primarias. Já todas reabriram.

Em torno do districto.—Arrombaram-se, ha dias, em Cabanões, dois lagares de vinho novo, o que deu causa a que se perdesse uma grande parte d'elle.

Reassumiu as funcções do seu cargo de administrador do concelho d'Agueda e nosso presado amigo, sr. Manuel Bento Saldanha Camossa.

Quando ha dias um filhinho de João Olympio da Silva Vidal, artista d'Albergaria-a-velha, brincava com um carrito de mão, com outras creanças, tropeçou e cahiu com a cabeça sobre uma pedra, morrendo instantaneamente.

Sellos postaes. — São desde o começo do mez corrente considerados nullos os sellos de franquia postal do reinado de D. Carlos.

As correspondencias encontradas com elles são porteadas como não tendo franquia.

Quem ainda os tiver, póde trocal-os nas recebedorias até novembro proximo.

Pescas.—Na costa da Torreira o rendimento no mez de setembro attingiu a sômma de reis 39:097$660, assim dividida por emprezas:

Sebolões, 7:348$600; João Tavares, 6:797$500; Henrique Tavares, 6:459$650; Francisco R. Brandão, 6:425$590; Manuel Luiz, reis 5:787$500; Francisco Tavares, reis 5:760$700. A ria deu 519$120.

No Furadouro o producto do arraste foi como segue:

Empreza Boa esperança, reis 20:271$190, em 221 lanços; Senhora do Soccorro, 19:850$050, em 205 lanços; S. Pedro, reis 10:509$000, em 206 lanços; S. José, 18:785$360, em 215 lanços; Maria do Nascimento, 12:950$540, em 196 lanços.

O mar continua a estar mau, não permittindo o trabalho das companhas, mas tem sido isso bom para o descanço dos pescadores e mercanteis, e para dar sahida á pesca recolhida na louça, salgada e em moura.

Taxas postaes.—Na corrente semana continuam a vigorar as seguintes taxas para a emissão e conversão de valas do correio internacionaes: franco, 189 reis; marco, 232; corôa, 198; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 50 9/32.

Dramas do mar.—Não foi só o banheiro José Pio, da Costa-nova, quem prestou promptos soccorros ao sr. José Teixeira da Costa, ha dias, por occasião do desastre que alli lhe succedeu, e de que aqui démes noticia. Tambem o cabo do mar, sr. Jeremias Vicente Ferreira, se lançou, com outros, a nado para accudir, e em tão boa hora que de muito valeram os seus esforços.

O sr. Teixeira da Costa contou-nos o risco eminente que correu e com elle os seus dois arrojados salvadores, encarregando-nos de fazer publico o testimunho do seu grande reconhecimento a quantos de tão bom grado se lançaram á agua para valer-lhe, e especialmente áquelles dois.

Garraiadas.—Com uma tarde tristonha e fartissima assistencia, no cerrado do chão da Palmeira, cuja o enfeita pintorescamente, entrou em função o gadinho arrancado ás manadas da Gafanha-de-riba, e que eram 6 machos e 1 femêa, que sahiu levada da bréca. O cavalleiro — o popular *Padeiro*, curioso equestre, metteu algumas lanças, largas e curtas, não em Africa, mas nos chavalhudos, que lhe largáram e que eram algo espertos, sendo muito e estrondosamente palmeado.

Os capinhas novos e velhos andavam com gana, e metteram a torto e a direito as garrochas que lhe davam, porque os bichos se prestavam ao castigo.

D'esta feita o *Zaugusto* portou-se. Os homens do carapuço eram atrevidos, e o *Cóca*, o capataz, por causa do catita do chapeu, fez uma pega tesa. O ultimo da manada, que pelo tamanho, era o pae de todos, apóz varios boléos, foi pegado á má cara pelos «furiosos». O coadjuvante Cecilio, profissional, esteve com pouca sorte.

Era ainda sol alto, que se dignou vir espreitar a festa, e já a «chinfrineir» tinha findado a contento de nobresa, clero e povo.

*

(Nota).—Notifica-se aos srs. espectadores do sol, que tenham *meno furia*, nos seus enthusiasmos, algo «politicos»; e á senhora auctoridade que lhes não consinta os seus, d'elles, «estadulhos», por fazerem mal aos ouvidos e damno á praça, que é fragil e custou «massa». Tambem se lembra ao publico das galerias, que tenha mais attenção pelos que estão debaixo, a fim de não serem mimoseados com toda a casta de... impurezas!

*

A benemerita companhia de salvação publica, annuncia a sua ultima *garraiada*, para o dia 9 do corrente, com novos attractivos, entre os quaes figuram a apresentação do destemido *Cadão*, que de agarrador se arvora em bandarilheiro, e lida a sós um dos garraios, sendo coadjuvado pelo valente companheiro o *Carregosa*; e a exhibição do herculeo Brêda, lá da Mealhada, que fará a sorte de «El Temerario», celebre montador de touros; além d'outras novidades que lá apparecerão.

Damo crito.

Instrucção.—Deve ser hoje publicado na folha official um decreto relativo ao estudo de preparatorios nos seminarios do reino e respectivo programma, que será conforme ao dos lyceus. E' bem entendido.

Vae ser determinado que todos os alumnos que fizeram exame de instrucção primaria com dispensa de edade legal possam matricular-se nos lyceus, embora á data d'essa matricula não possuam ainda a edade que a lei prescreve.

Fabrica de conserva.—Visitámos ha dias em S. Jacyntho a succursal alli da importante fabrica de conservas de Espinho, da acreditada e conhecida firma dos srs.: Brandão, Gomes & C.ª; e ficámos devéras encantados com a sua explendida installação e com o seu extraordinario movimento, pois n'este anno tem feito larga colheita de peixe, tendo milhares de latas e muitos lagares cheios de sardinha para embarricar, com destino á America do sul. Este importante estabelecimento industrial deu um grande impulso ao desenvolvimento d'esta praia, e tambem á vida d'esta cidade, pois é grando o movimento entre Espinho e Aveiro de pessoal e de mercadorias.

Mortos illustres

Barão de S. João d'Areias

Na provecta edade de 92 annos, deixou d'existir na sua casa e solar de S. João d'Areias o sr. Manuel de Serpa Pimentel, illustre barão de S. João d'Areias, que era uma alma de eleição, que conhecemos muito bem, pois foi aqui, por volta de 1873 juiz de direito, logar que exerceu com a hombridade e rectidão que o distinguiam.

Era tambem um musico distinctissimo e um apaixonado ardente pela arte, tomando parte n'uma explendida recita de caridade, por senhoras que houve no antigo theatrinho de artistas na rua do Rato, que marcou época, pois foi das mais brilhantes que aqui tem havido.

Era um fanatico amigo dos pobres, e por isso o seu funeral revestiu uma extraordinaria imponencia.

*

Falleceu no Porto, após uma dolorosa operação, a sr.ª D. Maria José Moraes Sarmento, presada esposa do nosso estimado patricio e amigo, sr Jayme Clemente de Moraes Sarmento, muito considerado escrivão de fazenda do primeiro bairro de aquella cidade.

Sentindo e muito o fatal successo, apresentâmos ao inconsolavel viuvo e a toda a sua familia a expressão sentida das nossas condolencias

Retratos a crayon a 1$500 reis.
Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Dr. Miguel Bombarda

Os jornaes da manhã de hontem trouxeram-nos a noticia de haver sido assassinado, em Lisboa, no proprio gabinete da directoria do hospital de alienados, o insigne professor e intemerato campeão da democracia, sr. dr. Miguel Bombarda.

Um louco, um antigo internado da casa de saude de que o notavel homem de sciencia era director, o tenente de estado maior Apparicio Rebello dos Santos, que se fizera annunciar e entrara sereno alli, descarregou contra o dr. Miguel Bombarda seis tiros de revolver, á queima roupa, sem lhe dar tempo a defender-se.

Um louco? Assim se diz. Foi, de facto, uma loucura. Loucura que encheu de crepes a bandeira da Liberdade. Loucura que emocionou, que abalou, que constrangeu a alma nacional e produziu um grito de protesto unisono no paiz. Loucura que provoca outras loucuras. Loucura que se não prevê até onde póde fazer subir a onda da indignação popular.

Loucura? Sim loucura. A loucura d'um suggestionado, talvez! A loucura que leva os homens n'esta quadra agitada até ao commettimento d'um crime monstruoso como este!

Loucura? Chamemos-lhe assim. E', em todo o caso, um grande crime, um tremendo crime, que roubou á sciencia uma das suas maiores glorias e á causa liberal um dos seus mais prestimosos paladinos.

O dr. Miguel Bombarda era uma nobre figura de luctador. Combatia com uma energia excepcional a reacção e o clericalismo. Na tribuna, na imprensa, em toda parte os bateu implacavelmente.

D'ahi a suspeita, que se avolluma no animo pubico, de que a vida preciosa do medico insigne a ameaçava... a loucura que acaba de representar-se n'um compartimento do hospital onde tanto trabalhou pela sciencia e pela humanidade.

Foi um louco? Foi um suggestionado?

Ha de saber-se amanhã. Por agora mal se conhecem pormenores. Sabe-se que desapqareceu uma das figuras primaciaes do nosso meio scientifico e politico, que se apagou um dos cerebros melhor organisados e que deixou de bater um generoso coração.

A morte do dr. Miguel Bombarda fere com violencia a alma nacional. Tomamos parte no brado de indignação e no sentido protesto que de toda a parte se levanta contra o barbaro commettimento.

O truc predial

O *Correio-da-noite* chama á quostão do «Crédito predial», que deixou centenas de familias na miseria, um *truc de occasião*.

Então não se assistiu ahi á glorificação de Talone feita em officio laudatorio do sr. José Luciano como chefe do estabelecimento? Não diz sua ex.ª que depois d'isso é que come, bebe, joga e dorme com bello apetite todos os dias e todas noites? Não andam á solta o Talone, o Bello e outros, auctores e responsaveis de tudo aquillo?

Um *truc*, sim senhores. As victimas do caso, a opinião, as leis do paiz é que lhe chamam uma tremenda ladroeira. Os ladrões, esses podem até chamar-lhe um acto de benemerencia.

Centenario da batalha do Bussaco

O que foi a commemoração do dia 27—Impressões e aspectos.

BUSSACO, 27.

A chegada de el-rei—O monarcha é vivamente saudado

Pouco depois das 11 horas principia de ouvir-se a distancia o toque das cornetas dos differentes contingentes e os tiros de artilharia a salvar. E' el-rei que chega. Um fremito de enthusiasmo apossa-se da multidão, que augmenta de momento para momento, todos voltam as vistas para o lado por onde deve entrar o monarcha e eis que a figura sympathica do sr. D. Manuel assoma, radiante, apoz a de dois officiaes que lhe veem servindo de batedores.

El rei, que monta com immenso garbo um bello cavallo castanho, arreado magnificamente, tendo nos coldres das pistolas e xairel as armas reaes portuguezas, dos reinados de D. Maria II e D. Pedro V bordadas a ouro em alto relevo, veste a farda de generalissimo e tem a banda das tres ordens, S. Thiago, Christo e Aviz, os collares da Torre espada e da Jarreteira e outras condecorações nacionaes e estrangeiras a constelar-lhe o peito.

Uma grande salva de palmas e muitos vivas a el-rei, á patria e ao exercito se ouvem então. El-rei, de espada desembainhada, faz a continencia á bandeira e vae postar-se em frente do altar, acompanhado pelo principe real, que se lhe segue immediatamente, e toda a sua casa militar e muitos outros officiaes montados que constituem um brilhante estado maior.

A' frente do altar assoma então a figura inconfundivel do sr. Bispo Conde, já paramentado, de baculo e mitra, acompanhado dos srs. conegos Andrade e Mauricio, que o acolitam á missa, e dos srs. dr. Santos Farinha, prior de Santa Isabel, em Lisboa, filho d'um dos heroes do Bussaco—Francisco José da Silva, official de infanteria 19, prior da Sé nova de Coimbra—Carlos T. Seabra, capellão das Almas do Encarnadouro, arcypreste de Macieira de Alcoba, vigario de Luzo e Alfredo do Amaral, de pluviaes encarnados, conegos Carlos Esteves de Azevedo e Moisés Nóra, ministros de baculo e mitra, de roquete e murça como os primeiros.

O venerando prelado, essa figura gigantea, figura erecta e abalisada, já um pouco alquebrada, é verdade, mas culminante, pelos proporções pasmosas e contornos correctissimos, adeanta-se até á frente da escadaria e, pedindo venia a el-rei, pronuncia com o mesmo vigor e enthusiasmo de quando tinha metade dos annos, que conta hoje este esplendido

Discurso

Senhor:

Como é grande, majestoso e bello ver o rei com o seu povo, o exercito com o seu valor, e a religião com o seu culto e os seus ministros a commemorar e celebrar as honras e glorias da Patria com este lusimento e esplendor que ellas tanto merecem!

Faz hoje cem annos que, n'este dia, n'estes mesmos sitios, e talvez tambem, n'estas horas, os soldados portuguezes, ajudados pelos inglezes, venceram as aguias francezas e o anjo das victorias, embargando aqui o passo ao maior capitão dos tempos modernos no caminho das suas conquistas e desmesuradas ambições que, para exemplo de todos, os rochedos de Santa Helena castigaram.

Acolá, nas serras de Estrella, que d'aqui estamos vendo, o nosso Viriato venceu e saccudiu as hostes romanas, aqui, n'estas do Bussaco os seus descendentes, bravos e destemidos como elle, venceram e sacudiram as hostes francezas!

Uma Nação, que antigamente e mais modernamente tem na sua historia e nas suas tradições, feitos heroicos e gloriosos como este, ha de merecer sempre o respeito e admiração de todas as outras, e ser insculpida com letras de ouro nos fastos do seu paiz e do mundo inteiro.

Podem passar os seculos, mas não passará nunca da memoria dos portuguezes a fama das suas victorias, e tantas e tão grandes foram ellas que até, segundo nos informam, está aqui a celebral-as tambem com a sua presença um Neto do grande Wellington e digno representante do exercito inglez, que tambem n'ellas teve uma parte muito importante e decisiva.

Levanta-te, meu querido Por-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(12)

CASO ALVES DIAS

CAPITULO IV

Não será fóra de proposito lembrar ao leitor o que diz Legrand du Saule, a pag. 2 da sua obra já citada, e que não reproduzimos aqui para não alongar demasiadamente este livro.

Em nota n.º 150 de 22 do mez de julho de 1902, dei conhecimento ao Quartel General do que se passava, dizendo que não conformava com a opinião da junta de saude, e que na mesma data requeria ao auditor para ser consultada a sociedade de sciencias medicas ácêrca do assumpto.

Com effeito a 21 de agosto do mesmo anno, e a fls. 505 do processo fazia eu a seguinte promoção:

Diz o Ministerio publico, que não se conformando com o exposto na nota n.º 631 de 4 do corrente do Sub-Chefe do serviço de saude, a qual se refere á sua promoção de fls. 244 e, salvo o devido respeito por tão illustres medicos, como são os de que se compõe a junta de saude de Lourenço Marques, requer se consulte a sociedade de sciencias medicas sobre o seguinte:

Achava-se enhumado havia mais de 2 annos o cadaver do segundo tenente da Armada, Jorge Alves Dias, quando se procedeu á sua exhumação e autopsia, em 7 de agosto do anno passado, sem que perigasse a saude publica. Desejo ser esclarecido sobre se ha perigo na exhumação do cadaver de Joaquim da Rocha Cadaval, enterrado ha pouco mais de um anno, e no mesmo cemiterio.

Quando Sua Ex.ª o General Gorjão foi a Moçambique levou pessoalmente a minha nota, e submetteu-a ao douto parecer do illustre Procurador da Corôa e Fazenda d'esta provincia, o Sr. dr. Diogo Chryspiniano da Costa. Este Magistrado foi de opinião, que se me expedisse ordem telegraphica para requerer novamente a exhumação e autopsia do cadaver de Cadaval, ao mesmo tempo que lembrava se dissésse ao chefe do serviço de saude transmittisse as necessarias instrucções aos facultativos do quadro, em serviço em Lourenço Marques, para que se não recusassem a proceder a essa diligencia, pois que tal recusa, além de injustificavel, era contraria á lei.

Apenas em setembro recebi ordem para requerer novamente a exhumação do cadaver de Cadaval, immediatamente apresentei o meu requerimento, sendo a diligencia marcada para o dia 1 de outubro. Não se realizou ainda n'esse dia, por faltarem os facultativos, o que immediatamente communiquei ao Quartel General, pela minha nota n.º 185 da mesma data. Marcou-se novamente a diligencia para o dia 4 de outubro, e ainda para se levar a effeito n'esse dia, foi necessario nomear-se um secretario, porque houve uma epocha em que os conselhos de guerra estivéram sem secretario, tendo sido necessario nomear-se um secretario para cada diligencia, como muito bem o attestam as minhas notas n.ºs 205, 207 e 208, respectivamente de 16, 20 e 21 de outubro do mesmo anno dirigidas ao Quartel General.

Vê-se, pois, que se não tivesse ao meu lado o douto Procurador da Corôa e Fazenda, tal exhumação não se faria. De muito me serviu o conselho de tão illustre Magistrado em todo o processo, e quero que fique aqui bem patente a minha gratidão a Sua Ex.ª.

(Continúa.)

tugal, d'essas miserrimas luctas intestinas que te enfraquecem e degeneram; torna-te digno d'estas honras que recebes da Nação mais poderosa do mundo que foi e tem sido sempre nossa fiel alliada; e, pundonoroso como já fostes e deves continuar a ser, corresponde com brio e dignidade, ao que por ti fizeram os teus maiores sempre com fito na cruz para conquistar almas para o Ceu, e com a mão na espada para conquistar cidadãos e territorios para a Patria, porque é á união da espada com a cruz que tu devestes as tuas grandezas no futuro.

Senhor. O que succedeu nos tempos passados pode succeder ainda nos de hoje se se derem as mesmas circumstancias de ha cem annos que oxalá não se deem nunca; por que pódem os gozos da civilisação e a sede e febre dos prazeres que nos devoram, abrandar as bravuras do genio e amedrontar o estoicismo pelo desprezo da morte, mas não poderão nunca arrefecer e esfriar o amor da Patria, e o respeito, enthusiasmo e fervor do exercito portuguez pela sua bandeira e pelas glorias d'ella.

E se elle com um rei entrado em annos, e que teve medo e que fugiu, praticou aquelles prodigios de valor, do que não será capaz hoje um rei moço, cheio de vida e illustrado, que não duvidará nunca derramar o seu sangue pelo seu povo?

Praza a Deus que este rei e este povo deem todos ao mundo o exemplo d'uma pequena valer mais pelas suas virtudes e pelo seu patriotismo, do que as grandes pela força dos seus exercitos e pelos montes do seu ouro.

(*Continua.*)

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Noticias religiosas

Começaram no dia 1, nas egrejas parochiaes da Gloria, e Vera-cruz, e no templo de Jezus, os piedosos exercicios do terço do Rosario. sendo muito concorridos de fieis.

Os grevistas--providencias acertadas

Terminou o movimento grevistas dos operarios tanoeiros e corticeiros. O governo, com uma promptidão e acerto digno de registo fêl-a abortar ao nascer.

Julgaram-se estes lesados com a exportação, em bruto, da nossa cortiça, o que diminuia e atrophiava o trabalho nacional da industria rolheira, e assim era. Evportada a materia prima, era ella, em grande parte, depois importada, mas fabrico e manipulada. Allegavam os operarios que, possuindo o paiz cortiça em grande abundancia, melhor seria fabrical-a e em seguida exportal-a, com o que lucraria a industria e augmentaria o trabalho d'elles. Os tanoeiros esses reclamaram contra a importação de vasilhame nas condições em que se fazia. Reclamáram egualmente os caixoteiros, que se consideravam prejudicados com o facto de a «Companhia-dos phosphoros» fabricar caixotes a baixo preço. O governo, ponderando a situação dos operarios, e attendendo o mais que poude ás suas difficuldades, no intuito de conciliar interesses, procedeu de forma a deixal-os satisfeitos, tendo em conta, ao mesmo tempo, a fórma pacifica e ordeira como elles haviam exposto as suas reclamações. Todos estão satisfeitos. O governo, n'uma eloquente demonstração de acerto.

A FALLA DO THRONO

Conclusão

Com o fim de assegurar convenientes relações com os povos que comnosco entreteem trafico commercial, foi publicada a lei de sobre-taxas, que o Parlamento portuguez havia approvado n'um evidente proposito de defeza economica.

Essa lei terá de ser applicada ás nações que submettem a nossa exportação ao pagameeto de tarifas differenciaes e comnosco não tiverem celebrado accordo até o fim do actual anno civil.

Pela pasta dos Negocios-estrangeiros vos serão apresentados os tratados já realisados e vos será dada conta das negociações pendentes e em via de proxima realisação.

O desenvolvimento da riqueza publica, e aperfeiçoamento das leis sociaes e a protecção ás classes operarias occupam logar primacial na iniciativa do governo, que n'este proposito apresentará ao vosso exame diversas propostas de lei relativas ao inquerito geral agricola, commercial e industrial, que facilitem um reconhecimento, quanto possivel exacto, da riqueza e trabalho nacional; propostas para a construcção de estradas, para a viação accelerada; para o maior abastecimento de aguas em Lisboa; para a creação de caixas economicas com emissão de cheques e transferenferencias postaes, que permittam regular contas e effectuar pagamentos a distancia com rapidez e segurança; para a construcção de obras de irrigação, destinadas a valorisar as terras; para a fabricação de mostos concentrados e pastorisados, e á extracção do assucar da uva; para o desenvolvimento da cultura dos arrozaes; para a regulamentação do fabrico e commercio dos adubos e repressão das respectivas fraudes.

No intuito de crear incentivos para o aperfeiçoamento e seguranca do commercio, servos-hão submettidas propostas de lei relativas á especialisação de instrucção commercial, secundaria; á creação de estações de informação commercial; e a melhor fiscalisação das sociedades anonymas ás quaes tenciona o Governo propôr que auctoriseis a emissão de acções de preferencia, como importante factor da sua efficacia economica.

Para auxilio directo ao desenvolvimento industrial o Governo propôr-vos-ha a remodelação do ensino nas escolas industriaes, a criação de museus technologicos, a modificação e ampliação da lei sobre propriedade industrial, e outras medidas referentes aos estabelecimentos insalubres, incommodos e perigosos.

O Governo submetterá tambem ao vosso esclarecido exame uma proposta de lei para a creação de uma repartição privativa do trabalho nacional.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Grande e patriotica é a missão, que vos incumbe, de examinar com esclarecido criterio, discutir e converter em lei as propostas que são da iniciativa do Governo. Tenho inteira fé que sabereis corresponder á confiança do paiz, dedicando todo o vosso zelo patriotico á realisação pratica das medidas de que a nação portugueza carece para garantia do seu bem estar.

Com o estudo attento de todos, orientado n'um espirito de reformação progressiva e com o auxilio da Providencia Divina, ficará garantido um trabalho efficaz para gloria vossa e proveito da Patria portugueza.

Está aberta a sessão.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Noticias militares

Foi collocado em Lisboa o sr. coronel Pereira de Vasconcellos, illustre commandante da 9.ª brigada de infanteria, com séde n'esta cidade.

Muito sentimos a sahida do prestigioso official, que conquistou entre nós, pelos primores do seu caracter e pela cuidada direcção dada ás coisas da guarnição militar em Aveiro as sympathias e o respeito de todos nós.

A retirada de sua ex.ª é deveras sentida em Aveiro.

Ao illustre militar desejamos todas as venturas

*

Para o commando da brigada indigitam-se os coroneis srs. Souza Bessa e Teixeira Machado, que são militares tambem de prestigio e bom nome.

Foi admittido á matricula no 1.º anno da Escola do exercito, que vae frequentar, o nosso patricio e amigo, sr. Amilcar Mourão Gamellas.

De entre os cento e tantos concorrentes que n'este anno se apresentaram e tantos dos quaes foram excluidos, o sr. Amilcar Gamellas foi um dos primeiros classificados pelo numero de cadeiras com que concorreu e pela graduada classificação que n'ellas obteve. Felicitamol-o e os seus paes.

Chegou d'Africa, encontrando-se actualmente com seus irmãos na Gafanha, o nosso patricio e brioso 1.º sargento de infanteria, sr. Eduardo da Fonseca e Silva, um dos bravos que mais se distinguiram nas recentes campanhas da Guiné.

O sr. Eduardo Silva veio com licença de alguns mezes, tencionando voltar á Africa.

Veio a Aveiro o tenente veterinario do 2.º grupo d'artilheria 5, sr. João Maria Pereira, em serviço da sua especialidade, ao esquadrão de cavallaria 7.

Apresentou-se no commando da 3.ª divisão militar, a fim de gosar licença no Porto, o alferes deinfanteria 24 sr. João Luiz de Souza Durão.

O "Campeão,, nos campos

Fabrico de vinhos

(*Continuado do n.º antecedente*)

Hoje, não só tem pouca procura e fraco preço, mas ainda só o vinho bem fabricado, perfeitamente equilibrado, em côr, acidez, tanino e alcool é que é procurado e comprado pelo negociante por preço relativamente alto. Os taberneiros são mais vigiados pela fiscalisação e já muitos têem tido de pagar avultadas multas por baptisarem os vinhos que vendem como puros.

Até o bebedor saloio que d'antes preferia vinho carrascão e aspero, tem hoje o paladar mais civilisado e prefere vinhos palhetes e ligeiros aos taes que mereciam outr'ora a sua preferencia. O productor tem pois absoluta necessidade de aperfeiçoar o processo de fabrico dos seus vinhos para os poder vender, e já não póde abandonar a vindima deixando entregue a qualquer trabalhador local a delicada operação de transformar o mosto em vinho.

Um gleucometro é-lhe preciso para determinar quando deve mandar cortar a uva aproveitando da occasião em que o apparelho marca o maximo de assucar. Tem de mandar escolher e eliminar cuidadosamente dos cachos todos os bagos podres ou verdes.

Um mustimetro Salleron-Dujardin é-lhe tambem indispensavel para lhe indicar as correções que tenha a fazer no mosto; bem como um tubo acidimetrico do mesmo auctor com os respectivos accessorios para saber se o mosto tem acidez sufficiente, ou se é preciso juntar-lhe acido tartrico.

Um thermometro de fermentação tambem é apparelho indispensavel para regular a temperatura do mosto, evitando a tempo o amuo da fervura ou fermentação que se póde dar, tanto por ser baixa, como demasiadamente alta a temperatura do liquido em fermentação.

Precisa possuir tambem um areometro de *decouvage* para saber em que altura da fermentação ha-de mandar sangrar o mosto dos balseiros ou tauques de fermentação para os toneis em que o vinho se ha-de acabar de fazer e limpar.

Deve ter á mão acido tartrico, tanino, metabisulfito de potassio e crystaes de carbonato de soda, de que póde precisar de um momento para outro durante o periodo do fabrico de vinhos.

O acido tartrico para juntar aos mostos, se o ensaio da acidez assim o exigir e na proporção indicada na tabella que costuma fazer parte d'esse apparelho. O tanino para dissolver nos mostos, principalmente para os vinhos brancos, que muito lucram com a addição de 5 a 10 grammas de tanino por hectolitro.

(*Continua*)

Cimento "Portland,,
Marca **Tenaz** e **Agula**
Chegou novo carregamento aos unicos importadores
JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS
AVEIRO
Grandes descontos para revender

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CONCURSO

O administrador do concelho d'Oliveira d'Azemeis, faz publico que se acha aberto concurso por 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario-do-governo*, para o logar de official de diligencias d'esta administração, com o ordenado annual de oitenta mil reis e respectivos emolumentos, devendo os concorrentes instruir as suas petições com os documentos exigidos no decreto de 24 de dezembro de 1892, e apresental-os n'esta mesma administração dentro do respectivo praso.

Oliveira d'Azemeis, 30 de setembro de 1910.

O administrador do concelho,

Annibal Pereira Peixoto Belleza.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois, o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

FABRICA DE LOUÇA DA FONTE NOVA
DE
MANUEL PEDRO DA CONCEIÇÃO & C.ª
AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada fabrica, montada em 1882 e premiada em varias exposições a que tem concorrido, tanto nacionaes como estrangeiras, continua como na sua antiga direcção a fabricar o que ha de melhor e mais perfeito em azulejos decorativos e para revestimento de tronteiras havendo sempre em deposito grandes quantidades em diversos padrões e uma variedade extraordinaria d'amostras tanto em liso como em alto relevo.

Executa-se com esmero e inexcedivel perfeição, qualquer desenho apresentado pelo freguez, tendo sempre o maior respeito pelos interesses do cliente e pelo augmento dos creditos d'esta antiga casa industrial.

A fama das suas louças decorativas imitando o antigo japonez e chinez, continua a sustentar-se com vantagem pois o esmalte d'hoje é mais claro e sem competencia e os artistas que executam as pinturas são de reconhecida competencia.

Na fabrica ha sempre em armazem grande quantidade de louças para uso commum, muito melhorado o seu fabrico tanto em alvura do vidrado como na composição do barro, tornando mais agradavel á vista e resistente em duração.

Os actuaes proprietarios manteem a maxima seriedade nos seus contractos.

Na mesma fabrica ha para vender tijolos mozaico d'uma das primeiras fabricas do paiz.

No estabelecimento do sr. Albino Pinto de Miranda, na rua Direita, d'esta cidade, ha sempre uma collecção d'amostras de louça decorativa e azulejos e tomam-se encommendas de todos os productos d'esta fabrica.

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO
Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE"

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.